



## Trabalhos Científicos

**Título:** Avaliação Antropométrica De Neonatos Expostos Ao Tabaco

**Autores:** FLÁVIO DINIZ CAPANEMA (UFMG / FASEH); DIEGO TINOCO RODRIGUES (UFMG); BRUNA JACOMINI MARTINS (FASEH); BRÁULIO ROBERTO GONÇALVES MARINHO COUTO (FASEH); LÍVIA DE PINHO FERREIRA (FASEH)

**Resumo:** Introdução: Embora se verifique redução progressiva na última década, o tabagismo se mantém como importante problema epidemiológico mundial, podendo sua prática durante a gestação resultar em várias condições adversas à saúde materno-infantil. Objetivo: avaliar as repercussões do tabaco sobre o crescimento fetal por meio de medidas antropométricas em recém-nascidos filhos de mães tabagistas comparadas às não tabagistas. Métodos: Estudo de coorte retrospectivo de base hospitalar, composto por puérperas e seus respectivos filhos admitidos em maternidade pública de referência com aprovação prévia por Comitê de Ética. Os dados foram obtidos em prontuários e por meio de entrevistas individuais. No total foram analisados 385 neonatos, subdivididos em 2 grupos: 332 filhos de mães não fumantes e 53 filhos de fumantes. As variáveis contínuas foram analisadas por meio do Teste “T” de Student e as categóricas por meio de Teste de Qui-quadrado e Exato de Fisher. Variáveis com valor  $p < 0,25$  foram classificadas para análise multivariada, sendo utilizado o Teste de Wald com nível de significância de 5%. Resultados: A prevalência do tabagismo materno durante a gestação foi de 13,8%, estando esta prática significativamente associada a menores medidas de peso ( $p < 0,001$ ), comprimento ( $p = 0,017$ ) e perímetro cefálico ( $p = 0,018$ ) em recém-nascidos expostos. Mães fumantes também apresentaram menor número de consultas pré-natais e baixa escolaridade, com associação negativa entre estas variáveis e tabagismo na gestação. Conclusão: Este estudo determinou associação direta entre tabagismo na gestação e menores medidas antropométricas em recém-nascidos a ele expostos, revelando a influência negativa do tabaco sobre o crescimento intrauterino dos fetos e reforçando os malefícios da prática do tabagismo durante a gestação, com necessidade de adoção de medidas efetivas voltadas para a saúde do binômio mãe-filho.